

Informativo dos Investimentos



Cenário Internacional

No cenário global, a perspectiva de reequilíbrio da economia americana em 2025 se mantém, com o Fed sugerindo uma redução dos juros mais comedida à frente. Já a China apresentou dados mistos, com crescimento na produção industrial e no investimento em construção, mas vendas no varejo abaixo das expectativas. Na Zona do Euro houve redução da taxa de juros para 3,00% a.a., com os dados de atividade apresentando uma leve melhoria em dezembro



Cenário Nacional

No Brasil, o COPOM elevou a Selic ao patamar de 12,25% na última reunião do ano e sinalizando mais duas altas de mesma magnitude no primeiro trimestre de 2025. A reação do mercado não foi boa, com os juros futuros subindo mais e o câmbio depreciando, um dos reflexos foi a saída recorde de fluxo cambial, que registrou US\$ 24 bi no mês, contra US\$ 13 bi no mesmo mês do ano anterior.

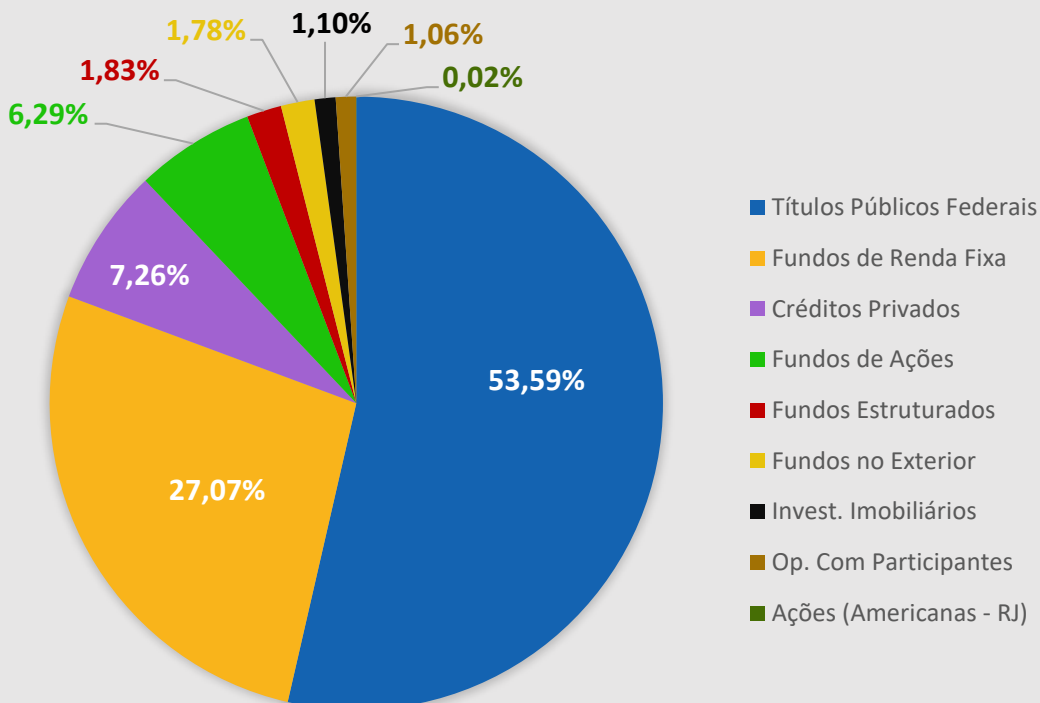


Ibovespa

O Ibovespa encerrou o mês com desvalorização de -4,28%, fechando o ano com queda de 10,36%. O principal fator que impulsionou o movimento recente no Brasil foi o desafiador cenário das contas públicas, o foco nos próximos meses continuará em torno da condução da política fiscal, enquanto os dados econômicos recentes reforçam a cautela em relação à política monetária.

Distribuição do Patrimônio Consolidado Dezembro/2024

Classes de Ativos	R\$	%
Títulos Públicos Federais	R\$ 367.711.165,62	53,59%
Fundos de Renda Fixa	R\$ 185.729.703,62	27,07%
Créditos Privados	R\$ 49.827.524,51	7,26%
Fundos de Ações	R\$ 43.128.445,06	6,29%
Fundos Estruturados	R\$ 12.576.128,20	1,83%
Fundos no Exterior	R\$ 12.182.098,04	1,78%
Invest. Imobiliários	R\$ 7.555.494,53	1,10%
Op. Com Participantes	R\$ 7.275.310,70	1,06%
Ações (Americanas - RJ)	R\$ 114.204,00	0,02%
Total dos Investimentos	R\$ 686.100.074,28	100%





Rentabilidade

Planos		out/24	nov/24	dez/24	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	0,92%	0,85%	0,79%	12,14%	12,14%	20,06%
	META	0,87%	0,59%	0,74%	8,11%	8,11%	15,60%
PLANO MISTO	RENT.	0,71%	0,50%	0,27%	8,30%	8,30%	21,39%
	META	1,02%	0,73%	0,89%	9,95%	9,95%	19,55%
PGS	RENT.	0,85%	0,67%	0,60%	9,40%	9,40%	22,03%
	META	1,02%	0,74%	0,89%	10,05%	10,05%	19,72%
PGA	RENT.	0,81%	1,00%	0,79%	13,26%	13,26%	14,84%
	META	0,92%	0,64%	0,79%	8,74%	8,74%	17,04%
PREVER	RENT.	0,55%	0,39%	-0,39%	7,11%	7,11%	18,08%
	META	0,98%	0,70%	0,85%	9,44%	9,44%	18,56%
INDICADORES							
CDI		0,93%	0,79%	0,93%	10,87%	10,87%	25,33%
IBOVESPA		-1,60%	-3,12%	-4,28%	-10,36%	-10,36%	9,61%
IMA-B		-0,65%	0,02%	-2,62%	-2,44%	-2,44%	13,22%
INPC		0,61%	0,33%	0,48%	4,77%	4,77%	8,65%
IPCA		0,56%	0,39%	0,52%	4,83%	4,83%	9,68%
POUPANÇA		0,60%	0,57%	0,58%	7,03%	7,03%	15,63%
DÓLAR		6,05%	4,77%	2,29%	27,91%	27,91%	18,68%

Obs.: A rentabilidade expressa no quadro representa a rentabilidade bruta dos Investimentos, que é utilizada para medir o desempenho da gestão perante aos indicadores de mercado. A rentabilidade que reajusta o saldo de contas dos participantes é a cota dos planos (divulgada no extrato individual do participante), que é calculada considerando todas as receitas e despesas do plano e não apenas a parte dos investimentos.



FIQUE POR DENTRO

Na reunião extraordinária do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), realizada no dia 11/12/2024, foi aprovada por unanimidade uma alteração na Resolução nº 43/2021, que trata dos procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), bem como do registro e da avaliação de títulos e valores mobiliários. A nova regulamentação permitirá que os investimentos das EFPC **em títulos públicos federais** sejam registrados na categoria “mantidos até o vencimento” ou “marcados na curva”. Na próxima página mostraremos mais sobre como a marcação de ativos influencia diretamente no desempenho dos planos.

Análise do desempenho por classe de ativo



CLASSE DE ATIVO	MARCAÇÃO	VALOR EM 31/12/2024	RENT. NO MÊS %
TÍTULOS PÚBLICOS	Total	R\$ 367.711.165,62	0,68%
	Mercado	R\$ 55.651.331,72	-1,10%
	Curva	R\$ 312.059.833,90	1,01%
FUNDOS DE RENDA FIXA	Mercado	R\$ 185.729.703,62	0,73%
DEBENTURES	Mercado	R\$ 4.628.425,66	-0,41%
LETRAS FINANCEIRAS	Total	R\$ 45.199.098,85	-1,27%
	Mercado	R\$ 30.238.006,16	-2,04%
	Curva	R\$ 14.961.092,69	1,01%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Mercado	R\$ 43.128.445,06	-4,12%
FUNDOS ESTRUTURADOS	Mercado	R\$ 12.576.128,20	-1,82%
FUNDOS NO EXTERIOR	Mercado	R\$ 12.182.098,04	1,87%
AÇÕES (AMERICANAS - EM RJ) ¹	Mercado	R\$ 114.204,00	-25,03%
INVEST. IMOBILIÁRIOS	-	R\$ 7.555.494,53	1,55%
OP. C/ PARTICIPANTES	-	R\$ 7.275.310,70	1,04%
RENTABILIDADE TOTAL	-	R\$ 686.100.074,28	0,19%

¹ Ações das Americanas recebidas como parte do pagamento aos credores, conforme pactuado nos termos do Plano de Recuperação Judicial. Há posição nos planos PBD-I, PGA e Prever.

O ano de 2024 foi marcado por importantes eventos políticos, econômicos e geopolíticos que impactaram diretamente os mercados globais. Em dezembro, o mercado de crédito privado enfrentou uma forte deterioração, devido à agravante situação fiscal local. O pacote fiscal anunciado foi mal recebido pelo mercado, e, somado ao cenário externo desfavorável para as economias emergentes, à quebra de expectativas e à falta de perspectivas fiscais positivas, resultou em uma intensificação das dificuldades no setor de renda fixa.

O IMA, Índice de Mercado ANBIMA, referência para os investimentos em renda fixa, começou a cair mais fortemente após o anúncio do pacote fiscal pelo governo e recuou 2,44% no fechamento do ano, os papéis indexados à inflação com prazo superior a cinco anos foram os mais impactados. Como demonstrado no quadro acima, a marcação a mercado teve um impacto bastante negativo no retorno dos ativos em carteira própria, o que acabou refletindo diretamente na rentabilidade global dos investimentos da Entidade.

Desde 2020, os fundos de pensão estavam sujeitos à marcação a mercado para todos os ativos comprados, que reflete as oscilações diárias de preços dos títulos de renda fixa, gerando impactos nos resultados, especialmente em períodos de alta volatilidade. Embora essa metodologia seja comum no mercado financeiro, ela pode não ser ideal para entidades de previdência, que buscam investimentos de longo prazo. Com a volta da marcação na curva, os **títulos públicos** poderão ser registrados como “mantidos até o vencimento”, desde que a entidade comprove que tem intenção e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento e que o prazo entre aquisição e vencimento seja de, no mínimo, cinco anos. Essa mudança eliminará a volatilidade das flutuações diárias destes papéis e oferecerá uma visão mais consistente da rentabilidade a longo prazo. Assim, as EFPCs podem alinhar suas estratégias aos objetivos sem se preocupar com variações temporárias e conjunturais.

A gestão da FAPERS busca sempre a diversificação dos investimentos, uma estratégia que visa reduzir o risco e garantir a sustentabilidade dos planos de benefícios, investindo em diferentes classes de ativos, setores e mercados. Vale ressaltar que a Fundação conta com uma estrutura de governança sólida, incluindo os Conselhos Deliberativo e Fiscal, além de Comitês que dão suporte à Gestão, além de adotar ferramentas de controles internos e gestão de risco eficientes, zelando pela total transparência nas operações. As decisões de investimento são baseadas em cenários qualificados, respeitando as regulamentações do setor e os limites impostos pela legislação e pela Política de Investimentos, visando sempre a rentabilidade e segurança dos planos.